Relatório de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro

2024

Sumário

1 Introdução

- Sobre o relatório
- Mensagem da Administração

2 O Grupo Global

- Linha do tempo
- Geradoras do Grupo

3 Desempenho Operacional

4 Desempenho Econômico-financeiro

5 Gestão ESG

5.1 Gestão ambiental

5.2 Gestão social

5.3 Governança Corporativa

- Missão, visão e valores
- Estrutura de governança
- Ética e integridade
- LGPD e segurança da informação

6 Considerações finais

1 - Introdução

Sobre o relatório

Este é o 2.º Relatório de Responsabilidade Socioambiental e Desempenho Econômico-Financeiro da Global Participações em Energia S.A. (GPE), reforçando o compromisso da empresa em comunicar suas iniciativas que promovem a convergência entre os aspectos sociais, ambientais e econômicos. Esta edição dá continuidade à transparência sobre as ações implementadas pelo Grupo, demonstrando como elas estão alinhadas ao conceito ESG - *Environmental, Social, and Governance*, ou ASG - Ambiental, Social e Governança, em português. O relatório apresenta uma visão abrangente do desempenho, das iniciativas realizadas e dos impactos gerados pela GPE ao longo do ano de 2024.

Este relatório foi submetido ao Conselho de Administração do Grupo, que o avaliou e aprovou sua publicação.

Comentários, sugestões e dúvidas referentes às informações aqui apresentadas devem ser encaminhadas ao e-mail: ouvidoria@jsglobal.com.br.

Mensagem da Administração

O Grupo está constantemente atento às questões ambientais, antecipando medidas compensatórias e mitigadoras desde a fase inicial de todos os seus projetos.

Foi com grande satisfação que celebramos a conclusão bem-sucedida de um ciclo, alcançando 800 megawatts (MW) de capacidade instalada. Esse marco significativo envolveu um elevado investimento em infraestrutura em nossas sete empresas, compreendendo oito termoelétricas e duas pequenas centrais hidrelétricas. A conquista foi possível graças à notável sinergia da equipe técnica qualificada e gestão executiva eficiente.

Estamos comprometidos em realizar investimentos substanciais para garantir infraestrutura e modernização em nossos empreendimentos, mantendo uma matriz energética diversificada.

Embora busquemos o crescimento corporativo, preservamos inabalavelmente nossos valores éticos, cumprindo rigorosamente com nossos contratos e prazos. Continuamos a investir nos talentos humanos, acreditando que a excelência em gestão é fundamental para alcançar nossos objetivos. O Grupo Global se orgulha de ser considerado fundamental para o setor energético do Norte e Nordeste, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do Brasil e, por conseguinte, para a construção de uma sociedade melhor para todos.

Jones Aranha de Sá | Presidente do Grupo Global

2 – O Grupo Global

Linha do tempo

1987: O Grupo Global inicia sua atuação em serviços de engenharia.

2001: Entrada no segmento de geração por meio de parceria com a BR (Petrobras) na TEP - Termoelétrica Potiguar S.A.

2004: A TEP ganha o leilão da Eletrobras com a UTE Manauara.

2005: A TEP adquire as outorgas e os contratos das PCHs Água Limpa e Areia.

2006: TEP ganha o leilão de energia com as UTEs Potiguar e Potiguar III e entrada em operação da UTE Manauara.

2007: Grupo ganha leilão de energia com as UTEs Global I e II.

2009: Entrada em operação das UTEs Potiguar e Potiguar III.

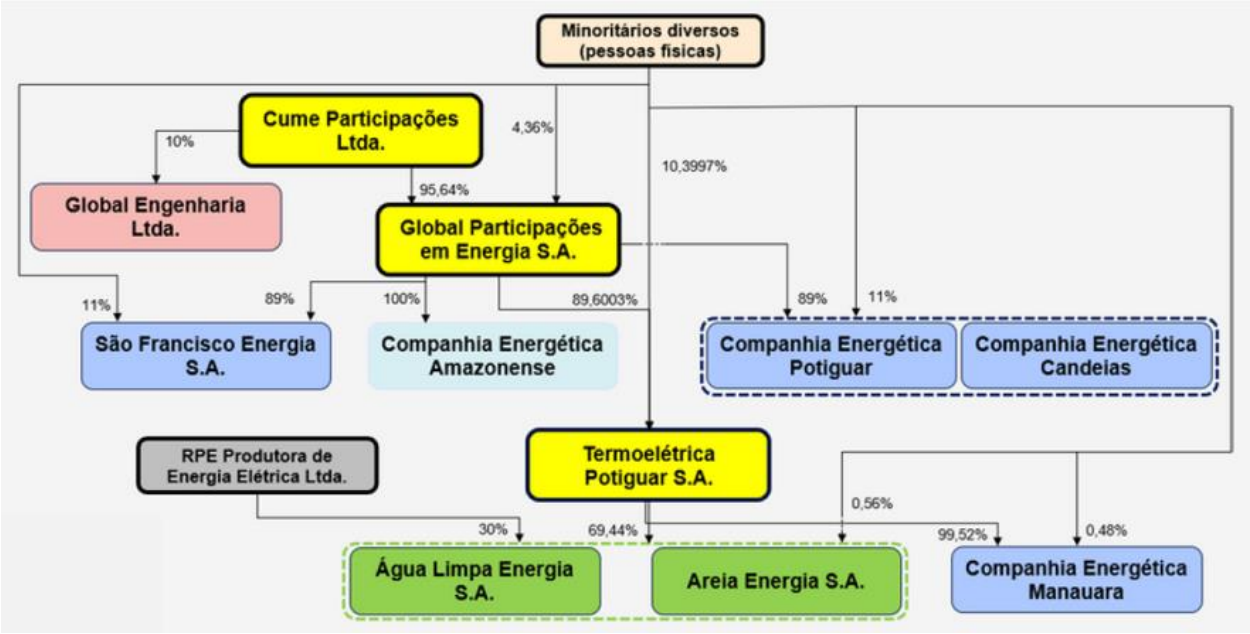
2010: Entrada em operação das UTEs Global I e II e da PCH Água Limpa.

2011: Entrada em operação da PCH Areia.

2021: Aquisição das UTEs Apoena, Curumim e Guarani, que compõem a São Francisco Energia S. A.

2022: A GPE vence leilão de energia com a UTE Manaus I, com capacidade instalada de 162,9 MW, e constitui a Companhia Energética Amazonense (CEA).

Geradoras do Grupo



O Grupo Global, liderado pela Global Participações em Energia S.A. (GPE), controla onze empreendimentos localizados nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, com capacidade instalada de geração de aproximadamente 800 MW, todos devidamente autorizados pelo Poder Concedente:

Duas usinas termelétricas, **Potiguar** e **Potiguar III**, contratadas por disponibilidade, em Macaíba, RN – Companhia Energética Potiguar (CEP), com início de operação em março de 2009 e outorga até dezembro de 2023, operando a óleo diesel e, atualmente, em estado de hibernação. Em 21 de dezembro de 2021, as UTEs venceram o 1.º Leilão de Reserva de Capacidade (LRC), para o período de julho de 2026 a junho de 2041.

Duas usinas termelétricas, **Global I** e **Global II**, contratadas por disponibilidade, em Candeias, BA – Companhia Energética Candeias (CEC), com início de operação em maio de 2010 e outorga até fevereiro de 2025, operando a óleo combustível/diesel. Em 21 de dezembro de 2021, as UTEs venceram o 1.º Leilão de Reserva de Capacidade (LRC), para o período de julho de 2026 a junho de 2041.

Três usinas termelétricas contratadas por disponibilidade em Camaçari, BA – São Francisco Energia S.A. (SFE), operando a óleo combustível e, atualmente, em estado de hibernação:

- **Guarani**: com início de operação em junho de 2010 e outorga até dezembro de 2023;
- **Apoena**: com início de operação em junho de 2010 e outorga até dezembro de 2023; e
- **Curumim**: com início de operação em agosto de 2022 e outorga até janeiro de 2024.

Uma usina termelétrica, **Manauara**, por arrendamento mercantil em Manaus, AM – Companhia Energética Manauara (CEM), com início de operação em setembro de 2006 e contrato de fornecimento até maio de 2025, operando a gás natural. Trata-se de arrendamento mercantil que será entregue definitivamente ao contratante.

Duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) contratadas no âmbito do PROINFA, localizadas no rio Palmeiras, em Dianópolis, TO:

- **Água Limpa Energia S.A.** (AGL), com início de operação em dezembro de 2010 e outorga até maio de 2045; e
- **Areia Energia S.A.** (ARE), com início da operação em fevereiro de 2011 e outorga até agosto de 2045.

Uma usina termelétrica, **Manaus I**, em fase de construção com previsão de início de operação comercial em 31 de dezembro de 2026, operando com gás natural da região, em ciclo combinado, com duas turbinas a gás e uma a vapor, e outorga até dezembro de 2041.

3 - Desempenho operacional

Apesar do nível favorável dos reservatórios das usinas hidrelétricas e do aumento da disponibilidade de geração eólica e solar na região Nordeste, as UTEs **Global I** e **Global II** foram despachadas de forma intermitente ao longo de 2024, para atender ao Sistema Interligado Nacional (SIN) durante picos de demanda provocados por ondas de calor, especialmente em períodos de baixa geração das fontes renováveis.

Em **2024**:

- As UTEs **Potiguar** e **Potiguar III** da CEP estavam sem contrato. Essas UTEs já estão com novos contratos assinados para venda de energia por quinze anos, a partir de julho de 2026.
- As UTEs **Global I** e **Global II** da CEC injetaram no sistema 70.424 MWh (16.768 MWh em 2023).
- As UTEs **Guarani**, **Apoena** e **Curumim** da SFE estavam sem contrato.
- A UTE **Manauara** assegurou uma potência média de 61,80 MW (61,80 MW, em 2023) à Eletronorte, em operação contínua, superando a disponibilidade contratual (60 MW), gerando e injetando no sistema 542.836 MWh (541.393 MWh, em 2023).
- As PCHs **Água Limpa** e **Areia** injetaram no sistema 140.735 MWh (141.598 MWh, em 2023), decréscimo em razão da redução da energia natural afluente.

Conforme prazos estabelecidos pela Resolução Normativa n.º 696/2015 da Aneel, em 2022 foi realizada a Revisão Periódica de Segurança de Barragem (RPS) nas PCHs. Em 2024, o Plano de Segurança de Barragem das usinas foi acompanhado pela empresa Geometrisa, que emitiu o Relatório de Inspeção Regular (ISR) e o Relatório de Auscultação Civil, estando a situação dos empreendimentos conforme os padrões normativos, e realizou os simulados de evacuação interna e externa, seguindo os procedimentos descritos no Plano de Ação de Emergências das usinas.

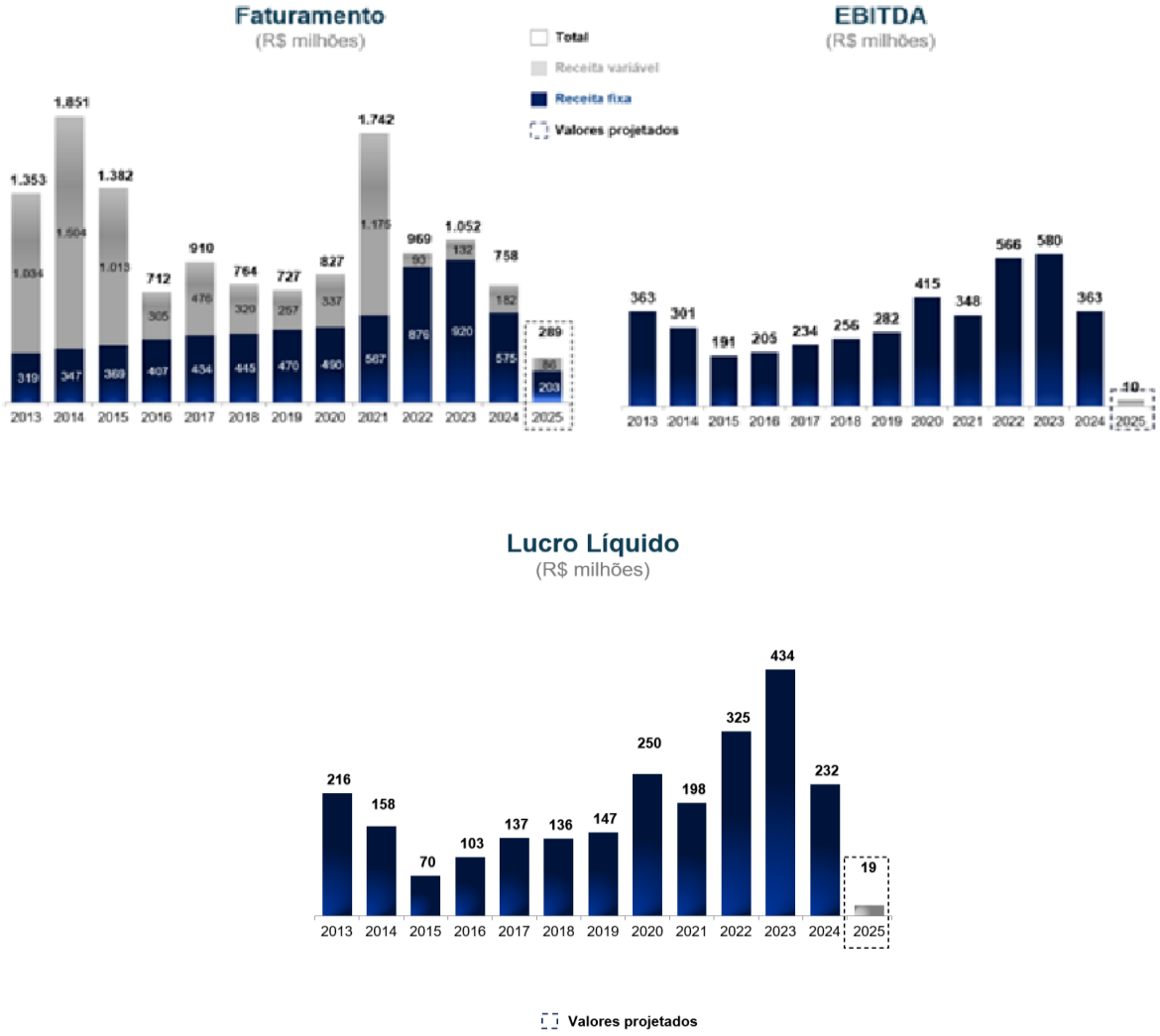
4 - Desempenho econômico-financeiro

Os indicadores econômico-financeiros, apurados no exercício findo de 2024, apresentaram-se adequados aos requisitos dos contratos de financiamentos das empresas, atendendo aos *covenants* preestabelecidos, possibilitando manutenção da adequada classificação dos saldos de financiamentos no longo prazo (passivo não circulante).

Observem-se a seguir os resultados (consolidados) de 2024 comparativamente às informações relativas ao exercício de 2023:

- **Receita Operacional Líquida (ROL)**: R$ 525,1 milhões (R$ 796,7 milhões, em 2023). Redução de 34,1%, explicada pelos encerramentos dos contratos das UTEs Guarani, Apoena e Curumim, da SFE e das UTEs Potiguar e Potiguar III, da CEP.
- **Custos e despesas operacionais**: R$ 376,2 milhões (R$ 429,9 milhões, em 2023), registrando uma redução de 12,5%.
- **EBITDA (Lucro antes dos Juros, Impostos e Depreciação/Amortização)**: R$ 221,8 milhões (R$ 457,9 milhões em 2023), apresentando uma redução de 51,5%.
- **Lucro Operacional**: R$ 148,9 milhões (R$ 366,8 milhões em 2023), registrando redução de 59,4%.
- **Lucro Líquido do Exercício**: R$ 218,4 milhões (R$ 406,4 milhões, em 2023), redução de 12,5%.
- **Disponibilidades**: R$ 580,9 milhões (R$ 96,4 milhões em 2023), aumento de 502,3% em relação a 2023. Variação positiva explicada pelo aporte de recursos de agentes financiadores da controlada CEA.
- **Contas a Receber**: R$ 86,7 milhões (R$ 180,9 milhões em 2023), variação de 52,1%.
- **Capital de Giro**: o Capital Circulante Líquido, R$ 668,7 milhões (R$ 223,3 milhões, em 2023), apresentou acréscimo de 199,4%, variação explicada, principalmente, pelo aumento das disponibilidades.
- **Endividamento Consolidado**: a dívida financeira líquida atingiu R$ 559,8 milhões (R$ 33,3 milhões, em 2023). A evolução no endividamento líquido decorre da aquisição de empréstimos pela controlada CEA para a construção da UTE Manaus I.
- **Remuneração aos Acionistas** (dividendos pagos pela GPE): R$ 228,7 milhões (R$ 392,1 milhões, em 2023).

Crescimento Sustentado e com Rentabilidade



Receita variável: resultante de operação das UTEs flexíveis, demandadas pelo ONS, em tempos de crise hídrica.

A queda nos três gráficos em 2025 decorre do encerramento dos contratos de fornecimento de energia da CEP e da SFE em dezembro de 2023 e da CEC e da CEM no primeiro e segundo trimestres, respectivamente.

CEC e CEP foram recontratadas para operação a partir de agosto de 2026. A UTE Manaus I entrará em operação comercial a partir de janeiro de 2027.

5 - Gestão ESG

O Grupo Global se caracteriza por sua atuação persistente nas boas práticas de ESG, tais como redução de impactos ambientais (gestão da água, descarte de resíduos e controle efetivo das emissões atmosféricas), no âmbito social com tratamento humanizado (promoção da diversidade, apoio a projetos sociais, culturais e esportivos) e na governança corporativa transparente (promoção de um ambiente de conformidade, ética e integridade). Esse compromisso se reflete em uma evolução constante na esfera de Governança, na qual uma gestão proativa é adotada para prevenir e desencorajar o surgimento de eventos indesejáveis no contexto organizacional. Os principais pilares dessa abordagem incluem:

- Foco em uma cultura organizacional sólida, respaldada por um Conselho de Administração ativo, sem histórico de envolvimento em fraudes ou escândalos;
- Submissão das demonstrações financeiras à auditoria externa, entre as quatro principais empresas do setor (*big four*), garantindo transparência e conformidade;
- Identificação antecipada de riscos potenciais, com análise e adoção de medidas preventivas aplicáveis, demonstrando uma abordagem proativa na gestão de riscos;
- Enfrentamento eficaz do risco de desvios éticos, respaldado por auditoria interna nas coligadas, reforçando a tolerância zero para comportamentos inadequados;
- Comunicação transparente e objetiva dos valores e compromissos, exercendo uma influência positiva em todo o ambiente corporativo e nas relações, resultando em reconhecimento;
- Estabelecimento de canais de denúncias, apuração sigilosa em alto nível e aplicação de eventuais sanções sob decisão do Comitê de *Compliance*, reforçando o compromisso com a ética;
- Minimização de falhas e ocorrências de fraudes, respaldada pelo Código de Conduta e um arcabouço normativo formalizado;
- Transparência para partes interessadas, informando fatos positivos e negativos sem restrição, como condição fundamental para conquistar confiança interna e externa;
- Estímulo ao aprendizado e busca de aprimoramento contínuo e incremental dos processos internos da organização; e
- Integração e balanceamento dos indicadores de desempenho por meio de metas empresariais (coletivas) e individuais, como parte fundamental do desdobramento estratégico.

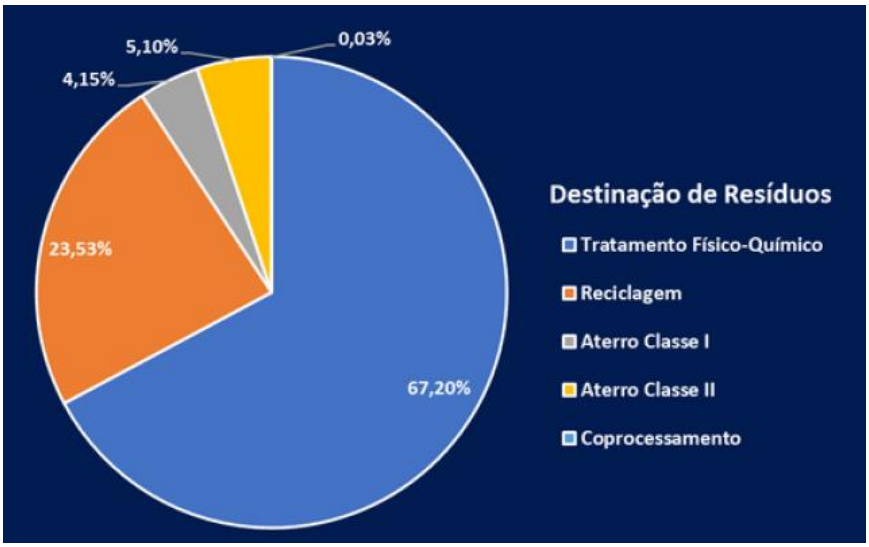
5.1 - Gestão ambiental

Gestão de resíduos

O Grupo adota um modelo estruturado de gestão de resíduos, incluindo um programa de coleta seletiva em todas as suas termoelétricas. Esse processo prioriza a não geração, redução, reutilização e reciclagem, além de garantir o tratamento e a destinação final adequada dos resíduos, alinhados às melhores práticas ambientais.

Os principais resíduos sólidos e líquidos gerados nas Usinas Termoelétricas do Grupo incluem: água oleosa, resíduos sólidos contaminados por substâncias controladas, sucata metálica e borra oleosa.

Em 2024, as termoelétricas do Grupo geraram cerca de 1.545,25 toneladas de resíduos, cujas destinações estão detalhadas no gráfico a seguir.



A gestão de resíduos resultou nos seguintes volumes reciclados e tratados:

- 363,42 toneladas de resíduos;
- 2,82 toneladas de papel reciclado;
- 66,32 toneladas de metais reciclados;
- 1.038,99 toneladas de água oleosa tratada e enviada para rerrefino.

Além dessas ações, a empresa promove regularmente campanhas de conscientização ambiental, incentivando a correta separação de resíduos em suas instalações, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e garantindo a conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Gestão da água

Diante da escassez de recursos hídricos e dos impactos das mudanças climáticas, a adoção de práticas sustentáveis é essencial para a preservação ambiental. Nessa conjuntura, as termoelétricas da Companhia implementam medidas para otimizar o uso da água, garantir o tratamento adequado de efluentes e promover ações de educação ambiental, conscientizando os colaboradores sobre a importância do consumo sustentável.

Em Candeias no estado da Bahia, por exemplo, a instalação de sistemas de captação e tratamento de água da chuva resultou em uma redução significativa no consumo de água potável, permitindo o aproveitamento de 5.800.000 litros em 2024. Além disso, as unidades da Bahia e do Amazonas encaminharam 6.178 m³ de efluentes para tratamento em Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), assegurando uma destinação ambientalmente responsável.

As UTEs do Grupo também realizam o tratamento de água oleosa, seguindo rigorosamente as normas ambientais. A água tratada é reutilizada na irrigação de áreas verdes dentro da usina, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos e reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

Mudanças climáticas e emissões atmosféricas

Para garantir o cumprimento das normas ambientais sobre emissões atmosféricas, as usinas termoelétricas do Grupo realizam:

- Monitoramento semestral das emissões das chaminés das caldeiras;
- Medições isocinéticas nos motogeradores sempre que entram em operação;
- Modelagens de dispersão atmosférica para avaliar impactos ambientais.

A fim de atender às regulamentações ambientais (CONAMA 382/2006 e 506/2024), são realizadas manutenções periódicas nos equipamentos, assegurando o controle eficiente das emissões de **NOx**, **CO**, **CO_2**, **SOx** e **material particulado (MP)**.

Ademais, o Grupo prioriza a aquisição de combustíveis com teor máximo de 1% de enxofre, garantindo uma queima mais limpa e reduzindo a emissão de poluentes como o **dióxido de enxofre (SO_2)**. Essas ações contribuem para a melhoria da qualidade do ar, a proteção dos ecossistemas e a mitigação das mudanças climáticas.

Por fim, as empresas submetem anualmente o **Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais (RAPP)** ao IBAMA, reforçando seu compromisso com a transparência e a responsabilidade ambiental.

Controle de passivos ambientais

O passivo ambiental refere-se aos impactos ambientais causados por atividades industriais, podendo incluir contaminação do solo e da água por derivados do petróleo. No caso das usinas termoelétricas a óleo combustível, a gestão eficiente desses passivos é fundamental para minimizar riscos ambientais.

A GPE adota estratégias rigorosas de prevenção e mitigação de impactos ambientais. Foi conduzida uma investigação detalhada sobre passivos ambientais em suas usinas. Além disso, o Grupo realiza **monitoramento semestral da água subterrânea** em suas unidades, confirmando a **ausência de contaminantes relacionados às suas operações**.

Ações socioambientais

O Grupo acredita que investir nas comunidades vizinhas aos seus empreendimentos é essencial para construir um futuro mais sustentável e inclusivo. As iniciativas abordam questões urgentes como pobreza, educação e preservação ambiental, contribuindo para a redução das desigualdades.

Foram promovidas diversas iniciativas sociais e ambientais:

Ações na Comunidade

- **Contato com a Comunidade**: visitas mensais para estreitar laços com os moradores e identificar necessidades locais;
- **Dia das Crianças**: evento especial com distribuição de brinquedos e atividades recreativas para as crianças da região;
- **Campanha de Doação de Cestas Natalinas**: distribuição de cestas para famílias em situação de vulnerabilidade.

- **Cestas básicas** para famílias em situação de vulnerabilidade e mais de 450 brinquedos para crianças na Bahia e no Amazonas;
- **Lanches** para crianças em escolas da Bahia;
- **Kits de material escolar**;
- **Caixas de roupas** para adultos e crianças.

O Grupo também desenvolveu outras ações solidárias, incluindo a doação de lacres e tampinhas para as campanhas *Lacre do Bem* e *Tampinha do Bem*. Essas iniciativas possibilitam a troca dos materiais arrecadados por cadeiras de rodas e outros equipamentos de inclusão social, evidenciando o engajamento dos colaboradores na construção de uma sociedade mais justa.

Outra ação de destaque foi a participação, pela primeira vez, na campanha *Papai Noel do Bem*, promovida pelos Correios. Com a colaboração ativa dos funcionários, o Grupo doou presentes para crianças em situação de vulnerabilidade, proporcionando momentos de alegria e esperança durante as festividades do final do ano.

A CEM, em particular, promoveu diversas campanhas e treinamentos voltados à segurança e bem-estar:

- **Semana do Meio Ambiente**: palestras sobre gestão de resíduos e conservação ambiental, campanha de reciclagem e plantio de mudas;
- **Treinamento sobre compostagem**: implantação de composteira para aproveitamento de resíduos orgânicos;
- **Janeiro Branco**: foco na saúde mental e qualidade de vida;
- **Bloco da Segurança**: reforço das boas práticas no trabalho;
- **Dia Internacional da Mulher**: eventos de valorização e inclusão;
- **Abril Verde**: campanhas sobre segurança ocupacional;
- **Maio Amarelo**: prevenção de acidentes de trânsito;
- **Julho - Hepatites Virais**: incentivo à vacinação;
- **Setembro Amarelo**: prevenção ao suicídio;
- **SIPATMA**: programa interno de segurança e meio ambiente;
- **Novembro Azul e Dezembro Vermelho**: campanhas sobre prevenção de doenças.

Essas iniciativas demonstram o compromisso do Grupo com a sustentabilidade, o bem-estar social e a responsabilidade ambiental.

O Programa de Educação Sanitária e Ambiental, promovido pelas PCHs, abordou os seguintes temas:

- Período de piracema;
- Prevenção a queimadas ilegais;
- Doença de Chagas;
- Preservação do meio ambiente e das áreas do entorno dos reservatórios; e
- Leishmaniose.

Ações de controle da qualidade e integridade ambiental da APP

As ações voltadas à preservação da Área de Preservação Permanente (APP) incluem o monitoramento da região para evitar ocupações indevidas, a coleta de resíduos no entorno dos reservatórios e o combate a impactos ambientais relacionados à pesca na região. Em 2024, foram realizadas seis inspeções ambientais no reservatório e na APP das PCHs, reforçando o compromisso das empresas com a conservação dessas áreas.

FOTO 35: RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO) RECOLHIDO DURANTE INSPEÇÃO AMBIENTAL NO RESERVATÓRIO DA PCH AREIA, FEV/2024.

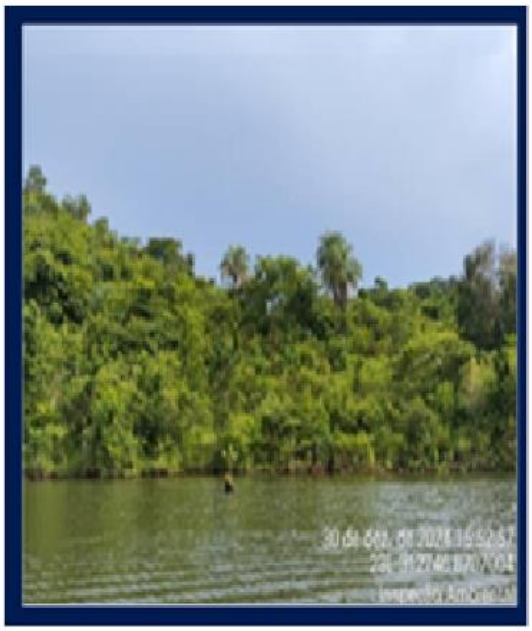
FOTO 52: INSPEÇÃO EM PONTO DE PESCA NA REGIÃO DA PROPRIEDADE DO SR AGÁCIO E AFIXAÇÃO DE COMUNICADO, OUT/2024.

A execução dos programas ambientais pela Água Limpa Energia SA e Areia Energia SA visa cumprir os compromissos estabelecidos nos programas ambientais do Plano Básico Ambiental (PBA) durante a fase de operação das PCHs. São eles:

Programa de monitoramento e controle de erosão de encostas

Tem como objetivo caracterizar e identificar os processos e mecanismos de instabilidade das encostas marginais dos reservatórios das PCHs, bem como da área de influência do barramento. A partir do monitoramento contínuo, são implementadas ações de proteção contra processos ativos de instabilidade e erosão.

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)



O PRAD visa à restauração ecológica das áreas degradadas, danificadas ou destruídas, promovendo o restabelecimento do ecossistema. As ações incluem o plantio de diversas espécies vegetais, tanto nativas, por meio do plantio de mudas, quanto espécies forrageiras, utilizando uma mescla de sementes de leguminosas e gramíneas.

A execução dos programas ambientais pelas PCHs Água Limpa e Areia visa cumprir os compromissos estabelecidos no Plano Básico Ambiental (PBA) durante a fase de operação. São eles:

Programa de monitoramento limnológico e da qualidade das águas

Esse programa tem como foco o acompanhamento da biodiversidade e das variações nos fatores abióticos dos ambientes aquáticos, resultantes da construção dos reservatórios artificiais. A análise contínua dos parâmetros da água assegura um monitoramento rigoroso das características ambientais, garantindo a segurança ecológica para as comunidades que dependem desses recursos hídricos.

FOTO 61: PROCEDIMENTO PARA COLETA DE AMOSTRA DE COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA, PCH AREIA, JUN/2024.

FOTO 62: PROCEDIMENTO PARA COLETA MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS, DURANTE CAMPANHA NO RESERVATÓRIO DA PCH AREIA, JUN/2024.

Programa de conservação da ictiofauna

Tem como objetivo monitorar a estrutura e a composição das populações de peixes no reservatório e a jusante da barragem, identificando os principais fatores que influenciam no manejo e conservação da ictiofauna da região. As usinas realizam monitoramento semestral da comunidade de peixes, registrando a estabilização das curvas de coleta de espécies endêmicas e o surgimento de novas espécies.

FOTO 64: DESPESCA E REVISÃO DE REDES DE EMALHAR, JUN/2024.

FOTO 66: HOPLIAS MALABARICUS – TRAÍRA, CAPTURADA DURANTE CAMPANHA DE ICTIOFAUNA, JUN/2024

Preservação e recuperação da biodiversidade

A preservação da biodiversidade é um pilar essencial da atuação ambiental do Grupo. Para mitigar os impactos da supressão vegetal, a GPE mantém um **Programa de Revegetação** em suas usinas, promovendo o plantio de espécies nativas adequadas ao bioma local. Essa iniciativa busca conciliar o desenvolvimento industrial com a conservação da vegetação e dos ecossistemas naturais.

Em 2024, o Grupo acompanhou o crescimento das áreas reflorestadas em suas usinas no ano anterior, monitorando os resultados e garantindo a eficácia das ações de recuperação ambiental.

Área de revegetação das UTEs Global I e II

A CEA, em fase de construção, está comprometida com a comunicação social, a transparência e o engajamento com a comunidade, em consonância com as diretrizes do Projeto Básico Ambiental. Abaixo, algumas ações realizadas ao longo de 2024:

Houve a construção do viveiro de mudas florestais, que já conta com cerca de 400 mudas nativas produzidas. Essas mudas serão integradas ao programa de educação ambiental e ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA.

Para garantir a transparência, a CEA recebeu visitas de representantes do setor público e privado, incluindo a auditoria da Limiar Ambiental, que avaliou a conformidade do projeto com os Princípios do Equador. O relatório da auditoria confirmou a viabilidade do projeto dentro desses princípios. Além disso, representantes da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e do Banco da Amazônia (Basa) visitaram a CEA para avaliar os avanços da obra e seu impacto no desenvolvimento econômico da região.

Acompanhamento do licenciamento e autorizações específicas

A CEA acompanha rigorosamente todas as licenças ambientais do empreendimento para assegurar seu cumprimento, conforme os relatórios apresentados ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam). Para esse controle, é utilizado o sistema Cal 4.0, desenvolvido pela Ius Natura, para gerenciar as obrigações legais do projeto. Para evidenciar os avanços e ações implementadas ao longo do projeto, foi criada uma conta no Instagram, que serve como canal de comunicação rápido e eficaz.

Programa de comunicação e interação social

A comunicação social é uma prática integrada à operação do projeto, com diversas ações realizadas desde o início do projeto, incluindo reuniões com a comunidade, órgãos governamentais e outros participantes. A CEA também promove visitas técnicas às obras, como a realizada pela equipe da TAG (Transportadora de Gás Associado) em julho de 2024, e pela equipe da Cigás (Companhia de Gás do Amazonas) em outubro de 2024.

Em setembro, a equipe da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) visitou a área para conhecer o projeto e sua importância para o Polo Industrial de Manaus. A CEA também recebeu, em novembro, os alunos de pós-graduação em Gestão Ambiental da Universidade Nilton Lins, para uma visita técnica.

5.2 - Gestão social

O Grupo reafirma seu compromisso integral com valores essenciais, centrados na promoção da dignidade humana, preservação ambiental, saúde e segurança dos colaboradores, estendendo esses princípios para as relações com as comunidades locais.

Prevenção de assédio e discriminação

A cultura organizacional enfatiza a prevenção contra assédio e discriminação, por meio de palestras e treinamentos ministrados a todos os colaboradores e executivos, consolidando um ambiente laboral seguro e respeitoso.

Gestão de pessoas e oportunidades de crescimento

No âmbito da gestão de pessoas, as empresas do Grupo se destacam pela valorização dos colaboradores, oferecendo oportunidades concretas de crescimento profissional. A priorização do recrutamento interno, pautado por processos transparentes e meritocracia, reflete a busca pela construção de equipes sólidas e motivadas.

Investimento em treinamento e capacitação

O Grupo se destaca pelo forte investimento em treinamento e capacitação, assumindo integralmente os custos, seja por meio de instrutores internos altamente qualificados ou por parcerias com empresas renomadas do setor. Além disso, a GPE adota uma política de incentivo ao desenvolvimento profissional, subsidiando até 50% da mensalidade em cursos de graduação, pós-graduação e MBA nas áreas de interesse das empresas. Essa iniciativa não só fortalece o capital humano interno, mas também impulsiona a inovação e a competitividade no mercado.

Conformidade com a legislação trabalhista e pacote de benefícios abrangente

O Grupo mantém a conformidade com a legislação trabalhista como uma prioridade inegociável, reforçando o compromisso ético e a responsabilidade com os colaboradores. Em 31/12/2024, a empresa contava com 317 colaboradores diretos e mais de 600 indiretos, todos amparados por um pacote de benefícios abrangente. Entre os benefícios oferecidos estão plano de saúde e odontológico, Remuneração Variável de Curto Prazo (RVCP), auxílio educação para diferentes níveis de formação, alimentação, transporte e outros incentivos que promovem bem-estar e valorização profissional.

Avaliação e melhoria contínuas

A avaliação contínua e aprimoramento das práticas organizacionais são guiadas por ferramentas como Pesquisa de Clima Organizacional, Pesquisa de Satisfação e Pesquisa de Compliance, cujos resultados consistentemente exibem índices de favorabilidade superiores a 80%. Essa abordagem reflete um compromisso efetivo

com a transparência e a adaptação contínua às necessidades e expectativas dos colaboradores.

Segurança do trabalho e promoção da saúde e bem-estar

O Grupo reconhece a importância da segurança do trabalho como parte essencial de suas operações. Investe em programas de prevenção de acidentes, treinamentos regulares para seus colaboradores e implementação de medidas de segurança em todas as instalações. Além disso, o Grupo promove campanhas de conscientização sobre saúde mental e física, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, bem como incentiva a prática de atividades físicas como parte integrante de um estilo de vida saudável. Essas ações refletem o compromisso do Grupo em garantir um ambiente laboral seguro e propício ao desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores.

Projetos incentivados

O Grupo aportou R$ 3,9 milhões no biênio 2023-24 em projetos incentivados, beneficiando projetos culturais e esportivos:

Por meio da Lei Rouanet (Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC e Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura - SALIC):

- Projeto de Restauração da Igreja da Soledade;
- Associação Obras Sociais Irmã Dulce (OSID);
- Instituto Histórico e Geográfico do Pará e Projeto de restauro Solar Barão do Guarujá;
- Documentário de longa-metragem *3 Obás de Xangô* (amizade entre Jorge Amado Carybé e Caymmi);
- Instituto de Desenvolvimento Social pela Música (IDSM) – Projeto Neojibá.

Por meio da Lei de Incentivo Social (FMDCA/FMPI/PRONON):

- Fundo Municipal da Pessoa Idosa (FMPI);
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) e Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).

Por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE):

- Projeto de esporte Yacht Supercampeões, para a preparação de atletas do Yacht Clube da Bahia, na modalidade de natação.

5.3 - Governança Corporativa

A GPE fundamenta as suas práticas nos cinco princípios essenciais da Governança Corporativa: integridade, transparência, equidade, responsabilização (*accountability*) e sustentabilidade, os quais são aplicados de maneira consistente em todas as empresas do Grupo, refletindo o compromisso com uma governança sólida e alinhada com os melhores padrões do setor.

Missão

Empreender negócios em energia e infraestrutura com rentabilidade e sustentabilidade.

Visão

Ser excelente em negócios de energia e infraestrutura.

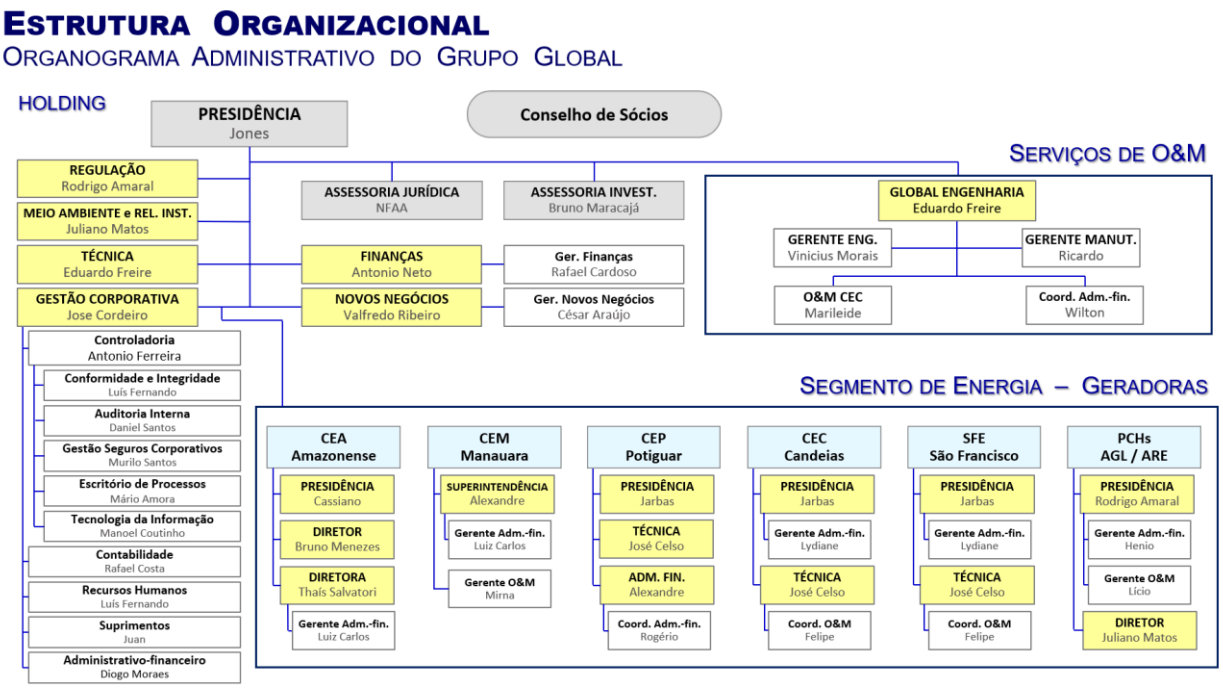
Valores

- **Comprometimento**: esforço para fazer com que as coisas funcionem;
- **Foco em resultado**: esforço para superar metas;
- **Humildade**: simplicidade, respeito e pés no chão;
- **Integridade**: retidão, imparcialidade e honestidade;
- **Meritocracia**: predomínio do mérito, da dedicação e do trabalho;
- **Resiliência**: capacidade de se adaptar às mudanças;
- **Segurança e meio ambiente**: a vida como um valor absoluto.

Estrutura de governança

A estrutura organizacional da GPE é caracterizada por uma hierarquia clara, liderada pelo Conselho de Sócios, composto pelos acionistas majoritários do Grupo, que também mantêm representantes nos Conselhos de Administração das empresas, bem como por uma holding, que atua como Centro de Serviços Compartilhados, apoiando as empresas do Grupo em funções comuns: finanças, controladoria, contabilidade, recursos humanos, tecnologia da informação, minimizando as estruturas descentralizadas, trazendo redução de custos pela economia de escala e uniformidade dos processos.

Cada empreendimento constitui uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), contando com um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva para a gestão eficiente das operações.



Forma de atuação

A Diretoria de Gestão Corporativa, visando promover um ambiente íntegro no Grupo, encarrega-se do desenvolvimento, disseminação e monitoramento da governança corporativa, em duas dimensões principais: conformidade e integridade. Para tanto, presta serviços compartilhados e administra a área de Conformidade e Integridade.

Ética e integridade

As empresas do Grupo estão firmemente comprometidas com a preservação da integridade, alinhando-se aos seus valores, à legislação e a normativos internos, com tolerância zero à corrupção e à violação dos princípios de concorrência leal. Essas ações visam aprimorar procedimentos e prevenir condutas ilegais, antiéticas e impróprias.

O compromisso com a ética e o cumprimento de preceitos anticorrupção é uma responsabilidade que também se estende aos prestadores de serviços, conforme estabelecido na Norma GOC 01 - Código de Conduta e na Política de Governança Corporativa.

Comunicação e denúncia

O monitoramento do processo de Governança Corporativa conta ainda com canais exclusivos para denúncias, como o endereço eletrônico ouvidoria@jsglobal.com.br e o site www.globalparticipacoesenergia.com.br/ouvidoria, este com opção de anonimato. Ambos são acessíveis apenas ao Diretor de Gestão Corporativa e destinam-se a relatar violações éticas, bem como descumprimento de leis, regulamentos e normativos internos aplicáveis.

As denúncias recebidas são rigorosamente investigadas, garantindo pleno anonimato e assegurando que não haverá retaliação contra o denunciante.

Pesquisa de integridade e conformidade

O Grupo adota diversas medidas preventivas para evitar qualquer forma de assédio ou discriminação. Palestras e treinamentos são conduzidos regularmente para todos os colaboradores e executivos. Além disso, anualmente, é realizada a Pesquisa de Integridade e Conformidade para avaliar o compromisso das empresas em promover comportamento ético, justo e igualitário, possibilitando uma rápida atuação para mitigar violações ao Código de Conduta do Grupo. Em 2024 a pesquisa envolveu a participação de 149 colaboradores do Grupo, com índice de retorno satisfatório e favorabilidade alta.

LGPD e segurança da informação

A GPE atribui máxima importância à segurança dos dados pessoais e informações confidenciais. Comprometido com a conformidade à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o Grupo implementa rigorosas medidas de segurança para assegurar a integridade e privacidade das informações, tais como utilização de redes de dados segregadas e de backups *offline* e *online*, revisões periódicas de acessos, ambiente com firewall líder de mercado, testes de segurança periódicos etc.

Os sistemas são configurados para identificar e classificar dados pessoais, sejam sensíveis ou não, em ambientes digitais. Ademais, possibilitam a consulta, anonimização e/ou eliminação de registros do sistema mediante solicitação dos titulares, seguindo diretrizes estabelecidas pela LGPD. A GPE impõe restrições ao acesso de dados sensíveis e pessoais e está sempre em busca do aprimoramento dos processos por meio de atualizações de softwares, melhorias tecnológicas e revisão de procedimentos.

6 - Considerações finais

A Administração da GPE reitera seu compromisso inabalável com as práticas ESG, reconhecendo sua importância crucial para a sustentabilidade e o impacto positivo nos negócios e na sociedade. Expressa profunda gratidão aos acionistas, clientes, fornecedores e comunidades vizinhas das suas empresas pela confiança depositada ao longo do ano de 2024.

Em especial, estende os agradecimentos aos colaboradores, cuja competência e dedicação foram fundamentais para alcançar os objetivos e metas estabelecidos. Além disso, destaca o empenho dedicado às questões ambientais, sociais e de governança, essenciais para o progresso sustentável e responsável da organização.